



CATEQUESE – AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Praça S. Pedro

Quarta-feira, 15 de maio de 2013

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje eu quero me centrar na ação que o Espírito Santo realiza na condução da Igreja e de cada um de nós rumo à Verdade. Jesus disse aos discípulos: o Espírito Santo “vos guiará à verdade” (Jo 16:13), sendo ele mesmo “o Espírito da verdade” (cf. Jo 14:17, 15:26, 16:13).

Vivemos em uma época em que se é cada vez mais cético em relação à verdade. Bento XVI falou muitas vezes sobre o relativismo, a tendência de acreditar que não há nada de definitivo e a pensar que a verdade venha pelo consentimento ou por aquilo que queremos.

Surge a pergunta: existe realmente “a” verdade? O que é “a” verdade? Podemos conhecê-la? Podemos encontrá-la? Aqui me vem à mente a pergunta do procurador romano Pôncio Pilatos quando Jesus revela o sentido profundo de sua missão: “O que é a verdade?” (Jo 18,37.38). Pilatos não consegue entender que “a” Verdade está diante dele, não consegue ver em Jesus a face da verdade, que é o rosto de Deus. **E Jesus, de fato, é a Verdade que, na plenitude dos tempos, “se fez carne” (Jo 1,1.14), veio a nós para que nós a conhecéssemos. A verdade não se agarra como uma coisa, a verdade se encontra. Não é uma posse, é um encontro com uma Pessoa.**

Mas quem nos faz reconhecer que Jesus é “a” palavra da verdade, o Filho unigênito de Deus Pai? São Paulo ensina que “ninguém pode dizer ‘Jesus é o Senhor!’ senão pelo Espírito Santo” (ICor. 12,3). **É o Espírito Santo, o dom de Cristo ressuscitado, que nos faz reconhecer a verdade.** Jesus o define como o “Paráclito”, que significa “aquele que vem em nosso auxílio”, que está do nosso lado para nos apoiar neste caminho de conhecimento e, na Última Ceia, Jesus assegura aos discípulos que o Espírito Santo os ensinará todas as coisas, recordando-os de suas palavras (cf. Jo 14,26).

Qual é a ação do Espírito Santo em nossas vidas e na vida da Igreja para nos guiar à verdade? Antes de tudo, ele recorda e marca nos corações dos que creem as palavras que Jesus disse e por meio destas palavras, a lei de Deus – como haviam anunciado os profetas do

Antigo Testamento – está inscrito em nossos corações e em nós se torna um princípio de avaliação nas escolhas e orientação nas ações do dia a dia, torna-se um princípio de vida. Realiza-se a grande profecia de Ezequiel: “*Eu vos purificarei de todas as vossas imundícies e de todos os vossos ídolos, vos darei um coração novo e porei em vós um espírito novo... Porei o meu espírito dentro de vós e vos farei viver de acordo com as minhas leis, vos farei observar e colocar em prática os meus preceitos*” (36:25-27). De fato, **é do nosso interior que nascem nossas ações: é o coração que precisa se converter a Deus e o Espírito Santo o transforma se nós nos abrimos a Ele.**

O Espírito Santo, então, como Jesus promete, nos guia “a toda a verdade” (Jo 16:13) nos leva não somente a encontrar Jesus, a plenitude da Verdade, mas também nos guia para “dentro” da verdade, nos faz entrar em uma comunhão sempre mais profunda com Jesus, dando-nos a inteligência das coisas de Deus. E isso não podemos conseguir por conta própria. **Se Deus não nos ilumina interiormente, o nosso ser cristão será superficial.**

A Tradição da Igreja afirma que **o Espírito da verdade age em nossos corações suscitando o “sentido da fé”** (*sensus fidei*), através do qual, como afirma o Concílio Vaticano II, o Povo de Deus, guiado pelo Magistério, infalivelmente adere à fé transmitida, se aprofunda nela com um julgamento correto e a aplica mais plenamente na vida (cf. Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, 12). Nos perguntemos: estou aberto à ação do Espírito Santo, peço para que ele me traga luz, me faça mais sensível às coisas de Deus? **Esta é uma oração que devemos fazer todos os dias: “Espírito Santo faça com que meu coração seja aberto à Palavra de Deus, que meu coração esteja aberto ao bem, que o meu coração esteja aberto à beleza de Deus todos os dias”.** Gostaria de fazer uma pergunta a todos: quantos de vocês rezam todos os dias ao Espírito Santo? Serão poucos, mas devemos cumprir esse desejo de Jesus e orar todos os dias ao Espírito Santo, para que nos abra o coração a Jesus.

Pensemos em Maria que “guardava todas as coisas, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19.51). **O acolhimento das palavras e das verdades da fé, para que se tornem vida, se realiza e cresce sob a ação do Espírito Santo.** Neste sentido, devemos aprender de Maria, revivendo o seu “sim”, a disponibilidade total em receber o Filho de Deus em sua vida, que a partir daquele momento é transformada. Através do Espírito Santo, o Pai e o Filho permanecem em nós, nós vivemos em Deus e para Deus. Mas a nossa vida é realmente animada por Deus? Quantas coisas coloco em primeiro lugar ao invés de Deus?

Queridos irmãos e irmãs, precisamos nos deixar inundar da luz do Espírito Santo, para que Ele nos introduza à Verdade de Deus, que é o único Senhor de nossa vida. **Neste Ano da Fé nos perguntemos se realmente temos dado algum passo para conhecer mais Cristo e as verdades da fé,** lendo e meditando as Escrituras, estudando o Catecismo, recorrendo com frequência aos Sacramentos. Mas nos perguntemos também quais os passos temos dado para que a fé oriente a nossa existência. **Não podemos ser cristãos de momento,** só em certas ocasiões, em certas circunstâncias, em algumas escolhas. **Você não pode ser um cristão assim, devemos ser cristãos em todos os momentos!** Totalmente! A verdade de Cristo, que o Espírito Santo nos ensina e nos revela, para sempre e totalmente, interessa para sempre a nossa vida diária.

Invoquemos mais vezes o Espírito Santo para que nos guie no caminho dos discípulos de Cristo. Invoquemos todos os dias. Vos faço esta proposta: invoquemos todos os dias o Espírito Santo, assim o Espírito vai nos aproximar cada vez mais de Jesus Cristo.